

A REGENERACÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XVI

DEZEMBRO Domingo, 22 de Julho de 1884

N. 168

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Número avulso 40 réis.

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre	5\$000
PELO CORREIO	

Semestre	6\$000
--------------------	--------

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Contratam-se publicações de annuncios pelos mais modicos precos.

SECCAO OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Administração do Exm. Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 24 DE JULHO DE 1884

Acto.—Declarando, nos termos do artigo 24 da lei n. 1089, de 8 de Abril do corrente anno, que os professores das escolas suprimidas nas freguezias das Lagôas e Rio Vermelho, Jeronymo Francisco Coelho Pacheco e Manoel Marcellino Cardozo perderam os direitos adquiridos, por não terem nos prazos marcados assumido a regencia das escolas da villa de Campos Novos e da freguezia de S. Joaquim da Costa da Serra, que lhes foram designadas.

Communicou-se ao tesouro provincial, em officio sob n. 143 e ao dr. director da instrucção publica.

A' thesouraria geral, n. 404.—Attendendo á reclamação do dr. inspector de hygiene publica, recommendando a s. s. que dê suas ordens afim de que as embarca-

cões procedentes dos portos do mediterraneo, fiquem em quarentena no ancoradouro de Santa Cruz durante dez dias.

A mesma, n. 405.—Comunicando que faleceu hoje na enfermaria de marinha o mestre d'armas da companhia de aprendizes marinheiros Antonio Francisco de Souza.

DO SECRETARIO INTERINO

A thesouraria provincial.—Comunicando, de ordem de s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, que o professor vitalicio da escola da villa de Tijucas, Luiz Francisco da Silva, reassumio o exercicio de suas funções no dia 14 do mez passado, renunciando o resto da licença.

Dia 25

A' thesouraria geral, n. 406.—Mandando pagar, não havendo inconveniente, aos pharmaceuticos Luiz Horn & C. a quantia de 4.104\$840 rs., importancia de medicamentos fornecidos aos indigentes atacados de febres nos lugares denominados Sacco dos Límões, Pantanal, Pregibahé e Rio Tavares.

Ao dr. chefe de polícia, n. 113.—Declarando que attendendo á reclamação do inspector de hygiene publica, recommendou ao inspector da thesouraria que providenciasse afim de que as embarcações procedentes dos portos do Mediterraneo fiquem em quarentena no ancoradouro da fortaleza de Santa Cruz.

Neste sentido tambem deu-se conhecimento ao commandante da fortaleza de Santa Cruz.

Ao dr. inspector interino de hygiene publica.—Declarando, em resposta ao seu officio de 21 do corrente, que recommendou ao inspector da thesouraria que se dêssse as necessarias ordens, afim de que os volumes que vierem directamente da Europa não sejam admittidos na alfândega sem passarem primeiro pelo processo de desinfecção.

Relatorio

do Alferes Brasílio Alves do Nascimento, sobre assaltos de selvagens em Urussanga. —Deserto, 27 de Julho de 1884.

Hlm. e Exm. Sr.—Em desempenho da commissão de que fui incumbido por V. Ex., afim de, com uma força de 13 praças, sob o meu commando, ir a ex-colonia Azambuja afugentar os selva-

gens que com suas correrias traziam alarmados os habitantes d'aquellas paragens, tendo a hora de participar á V. Ex. que, em seu cumprimento as instruções que recebi de V. Ex., embarquei com a referida força no vapor «S. Lourenço», no dia 18 do mez findo ás 7.1/2 horas da manhã chegando na cidade da Laguna ás 4.3/4 da tarde desse mesmo dia.

Em vista do mau tempo só me foi possível partir d'essa cidade, para a costa das Laranjeiras ás 6 horas da manhã do dia 20.

D'ahi fui transportado na locomotiva da estrada de ferro «D. Theresa Christina», que achava a minha disposição por ordem do respectivo chefe, e à requisição de V. Ex., até as Pedras Grandes, onde desembarquei ás 4 horas da tarde.

No dia seguinte, provido de todos os elementos necessarios á expedição, marchei com o destacamento e os tres vaqueiros mandados contractar por V. Ex., que ahi aguardavam a chegada da força, e passando pela sede de Azambuja fui aquartelar ás 5 horas da tarde no lugar denominado Urussanga distrito d'aquella ex-colonia e d'ella distante 14 kilometros.

Estabelecedo nesse lugar o meu ponto de apôlo, fui, á 22, enquanto as praças descansavam das fatigas da viagem que foi bastante penosa, percorrer diversas colonias no intuito de orientar-me sobre os lugares em que fossem mais frequentes os assaltos dos bugres, voltando informado de que não havia ponto certo de suas correrias.

Da veracidade d'essa informação me certifiquei, em vista dos factos que observei e que passo a relatar a V. Ex.

Ao romper do dia de 24, sendo avisado, por um colono, de que um lote situado á margem do rio maior, distante de Urussanga 4 kilometros, era assaltado pelos bugres, incontinente parti com força para alli, encontrando ainda uma frécha cravada na parede da casa d'esse mesmo lote.

Vendo que os selvagens se tinham encaminhado para o centro das matas, acompanhando até que, depois de 5 horas de marcha por pessimos caminhos, achara-me na chapada de um morro, á margem direita desse rio, d'onde elles acabavam de fugir deixando grande quantidade de milho, olhos de palmitos recentemente cortados, e seis aboboras amarradas com cordas de imbirá. D'ahi continuei a perseguição até as cabeceras d'esse rio, d'onde tornando-se imperecíveis as suas pégadas dos devido a um grande pedregulho pelo qual seguiram, voltei depois de ter da do tres descargas em diversas direções.

(Continua)

Editorial NATURALISACÃO

Pela Secretaria da Presidencia faz-se publico que, por Carta datada de 25 do corrente, foi naturalizado o subdito alemão Antonio Francisco Lauynski.

Secretaria da Presidencia da Província de Santa Catharina, 26 de Julho de 1884.—O secretario interino, Júlio Caetano Pereira.

CÂMARA MUNICIPAL

ACTA

Sessão ordinaria em 10 de Janho de 1884.—Presidencia do Sr. Lobo.

(Continuação)

Ofício de 13 do corrente mez, assignado pelos membros da comissão Sanitaria da capital, Doctor Estevão José de Siqueira e tenente coronel Elyseu Guilherme da Silva, reclamando providencias tendentes a impedir a acumulação de aguas pluviaes, e materias fecaes que se nota no terreno contíguo ao edificio municipal e onde são depositados os animais de montaria das pessoas da roça que vem a capital,—o sr. presidente informou a câmara que, antes de receber esta reclamação, já havia mandado aterrar a lagôa existente no terreno ao lado da casa da câmara, e dar desaguamento para o lado da rua da Conceição, melhoramento este, que não pode ser de prompto realizado, com os minguados recursos de que dispõe a câmara; sendo, entretanto inexacto a existencia de materias fecaes n'aquelle terreno, mas sim o esterquilino originado pelo deposito dos animais.

Ofício do Sr. Fiscal do 2º distrito da capital, remettendo o relatorio do exame que procedeu nas casas particulares e quintaes de seu distrito.—A comissão de Hygiene Pública.

Dito do fiscal do 1º distrito, declarando haver concluido a correição nas casas de negocio de seu distrito, sendo que, na maior parte d'ellas não encontrou todas medidas recomendadas pelo código de Posturas, intimando a seus donos para ás remetterem á aferição até o dia 22 do corrente mez, sob pena de serem multados.—Ordene-se ao Fiscal a remeter ao aferidor da câmara, a relação nominal dos negociantes em enjós casos não encontrou todos os termos de medidas exigidas pelo código, com declaração do numero d'ellas que faltão ser aferidas.

Outro do mesmo fiscal, declarando ter examinado os quintaes

das casas particulares de seu distrito, cujo resultado já teve a honra de passar as mãos do Sr. presidente da camara.—Inteirada.

Ofício do fiscal da freguezia da Lagôa, remettendo o orçamento, na importância de rs. 101\$200, das despesas á fazer com a construção da ponte na estrada da mesma freguezia.—A camara, em vista dos orçamento apresentado, resolveu que se contratassem com Zacharia Manoel Eugenio a construção da referida ponte, segundo o orçamento apresentado pelo fiscal, pela quantia de rs. 80\$000, conforme propôz.

Requerimento assinado por diversos magarefes do mercado pedindo licença para venderem os quartos de carne que ficarem inteiros, até o dia seguinte, isto durante o inverno, vendendo a carne a retalho até a hora marcada no código de posturas.—Resolveu a camara, manter sua resolução tomada em sessão anterior, para que a carne verde, no mercado, só seja vendida a retalho até às 3 horas da tarde, no verão, conforme determina o § 2º do artigo do código de posturas, e no inverno até às 4 horas da tarde, sendo depois desta hora mandada retirar do mercado á não confundir-se com a carne que a essa hora chega do matadouro do Estreito para consumo do dia seguinte.

Requerimentos de José Antônio Bruno e de José Antônio Borges:—o primeiro pedindo a prorrogação, por um anno, da arrematação do imposto de 10 % do pescado exposto á venda; e o segundo, propondo-se a tomar a si a arrecadação do mesmo imposto pela quantia de 2:050\$000 rs., pagos á camara em quatro prestações trimestrais na forma da lei.—A camara deixou de tomar conhecimento das propostas apresentadas, por serem contrárias à lei, e mandou que a mesma renda fosse posta em almoeda, publicando-se préviamente editais chamando licitantes.

Requerimento dos inquilinos das casinhas do mercado, pedindo o arrendamento das mesmas casinhas por mais um anno, á contar do primeiro de Julho próximo futuro em diante, mediante as mesmas condições do ultimo contrato.—«Como pedem, lavrando-se os competentes contratos, nos quais fique salvo o direito da camara na futura obra projectada no mesmo mercado.»

(Continua)

SEÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Em uma de suas arengas, parlamentares, de ordinário ouvidas pelas bancadas da Camara, o Sr. Escagnolle Taunay, que fôr elevado á representar o 1º distrito d'esta província, pela fraude do collegio de Jo-

ville, e pela condescendencia da comissão de poderes, ocupou-se do Exm. Sr. Dr. Gama Rosa empregando-lhe epithetos que mais lhe assentão, do que ao illustre administrador.

Assumindo vaidosamente uma atitude que lhe não compete, pois que como orador da minoria não passa de simples comparsa no côro dos gritadores contra a situação actual, inquire-se o Gabinete presidido pelo Sr. Conselheiro Dantas, pretende conservar os Presidentes de província e insinua a exoneração do Sr. Dr. Gama Rosa por S. Ex. ter relações pessoais entre os que sustentam a situação actual.

Santa ingenuidade!

Do que é agora objecto de censura, deu o Sr. Taunay vivo exemplo em 1876; S. Ex. vive hoje com seus amigos, as suas relações, como vivem o parlador deputado com a sua gente, ou antes com a sua «cotterie», repetindo o termo que pedantescamente usou quando se dirigiu a nós.

Queria acaso o Sr. Taunay que S. Ex. governasse com adversários e procurasse hostilizar o partido liberal como o fizerão alguns de seus antecessores?

Onde as tropelias praticadas por S. Ex., contra os conservadores, se a oposição, em falta de assuntos sérios, entretem-se com questiúnculas sem importância, e d'ellas faz cabedal de hostilidades? S. Ex. não poderia ser mais imparcial do que é.

Se o Sr. Taunay tivesse a virtude de ver a tranca nos próprios olhos não se aventuraria a pretender enccher o argueiro nos do vizinho.

Entretanto, devemos dizer-lhe d'aqui, já que não nos é possível responder em face:

Que não somos uma cotterie, como ousadamente afirma; somos um grande partido, cuja força já teve occasião de experimentar, e que o teria derrotado, se não fôrás as circunstâncias que acima apontamos.

Que nenhum liberal de coração e de ideias, vai acolher-se á sombra de partido algum, intermediário entre nós e os conservadores; só os exigentes desertão dos nossos arraiares.

E ainda, por ultimo que não tem o Sr. Taunay direito de chamar a ninguém de pedante, enquanto se lembrar do seu pedantesco expediente, quando Presidente d'esta província.

Elle ahí está archivado na secretaria, para sua eterna gloria...

Um ex-presidente, Exm. Sr. Taunay que se caricaturou, ou que se deixou caricaturar no frontispício de uma circular como candidato á deputação Geral, está acima de todo o elogio.

PROVA DE APRECO

Com prazer transcrevemos da «Reforma» de Porto-Alegre a seguinte noticia sobre a prova de apreço e gratidão dada pela Camara Municipal de S. João do Monte Negro ao nosso amigo Dr. Joaquim Rodrigues Antunes, pelos importantes serviços que prestou aquelle Municipio:

«A camara municipal de S. João do Monte Negro, por proposta de seu digno presidente o nosso distinto amigo Dr. capitão Antonio Fernandes Chaves Sobrinho, querendo testemunhar sua gratidão ao Sr. Dr. Joaquim Rodrigues Antunes, pelos importantes serviços que realizou nas colonias e estradas daquele município, mandou tirar o retrato d'aquele funcionario e collocá-lo na sala de suas sessões.

A cerimonia da collocação do retrato foi realizada no dia 30 do passado com grande pompa, e nela assistiram o Sr. Dr. Antunes e todo o pessoal com elle empregado nas colonias, e as pessoas mais gradas do municipio.»

NATURALISACAO

Naturalizou-se por Carta de 25 do corrente o subdito alemão Antonio Lanynski.

SERVICO POSTAL

O correio expedirá matas para o sul da província, amanhã as horas do costume.

THESOURO PROVINCIAL

3ª secção

De 1 a 26:

Renda geral	8:335\$808
« Especial	1:081\$498
	9:417\$406
83—84	2:855\$304
	12:273\$610

NORTE DA PROVINCIA

Pelo S. Lourenco entrado hontem dos portos do norte da província, recebemos jornais cujas datas alcançam até 23.

Lemos no « Itajahy » o seguinte:

« Foi de mestre!... O Sr. Luiz Fortunato Mendes, presidente da camara municipal desta cidade respondeu « perfeitamente » o artigo do Sr. vigario padre Almeida, devolvendo-nos o jornal, acompanhado de um recado que por decência deixamos de publicar (!) »

O Sr. Manoel Francisco de Oliveira praticou da barra do Itajahy, foi agraciado com a medalha de 1º classe pelos imponentes serviços humanitários prestados naquella localidade.

Entrou no dia 18 do andante em S. Francisco o vapor alleman «Montevideó», conduzindo 22 imigrantes e 68 toneladas de carga, sahindo no mesmo dia para Santos.

No mesmo dia entrou também o vapor «Maria» comprado pela empreza da estrada de ferro D. Pedro I para o serviço dos estudos no porto de S. Francisco.

A comissão hidráulica esperava este vapor para começar os trabalhos na barra do norte e pelo lado exterior da ilha.

—O sr. Manoel Palhano da Silva, libertou sem onus algum, seus escravos Adão e Manoel.

EXONERAÇÕES

Os professores públicos Jérônimo Francisco Coelho Facheco e Manoel Marcellino Cardozo, perderam os direitos adquiridos, por não terem nos prazos marcados assumido a regencia das escolas da villa de Campos Novos e da freguezia de S. Joaquim da Costa da Serra.

QUARENTENAS

Communicou-se ao sr. inspetor da thesouraria de fazenda,

para que dê suas ordens, afim de ser estabelecida a quarentena de dez dias, em Santa Cruz, nos marios precedentes dos portos do Mediterraneo.

PAGAMENTO

Mandou-se pagar aos pharmaceuticos Luiz Horn & C. a quantia de 4:104\$840 rs. importânia de medicamentos fornecidos aos indigentes atacados de febre no Saco dos Limões, Pantanal, Pregibalhe e Rio Tavares.

MISSA

Celebra-se hoje na igreja do Rosario uma missa a Senhora Sant'Anna.

Pede-se o comparecimento de todos os fieis para assistir a esse acto religioso.

Um conselho por dia

MPTURA PARA LIMPAR MOVEIS

Oleo de linhaça, um kilo; espírito de vinho, trezentas gramas; vinagre, trezentas ditas; manteiga de antimônio, sessenta ditas e agua-faz trezentas ditas. Juntem-se estes ingredientes em um vaso e vasoleje-se para bem misturar tudo.

Empregue-se uma boneca de panno untada com esta composição para lustrar com força os moveis, até que adquiram o lustro desejado.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Observações para as Juizeladas

De todos os órgãos pertencentes ao corpo humano, são pulmões são os mais delicados e d'uma natureza sumamente frágil. O menor acesso de tosse os irrita e inflama; e quando para logo não se atalha o mal, produz no fim uma completa ulceração na sua substância que as consome inteiramente e após de si acarrata a morte. Estas terríveis consequências podem-se facilmente evitar em todos os casos, usando-se em tempo do «Peitoral de Anacahuita». Xarope delicioso preparado do suco balsâmico d'uma arvore do Mexico chamada «Anacahuita», o qual alivia e faz desaparecer dentro em poucas horas, a tosse a mais violenta e inveterada. Acha-se perfeitamente livre e izento de Ácido Prussico, contido geralmente em todos os mais peitoraes ou Xaropes feitos de fructas ácidas; nem tam pouco contém partícula alguma de Antimônio de que aquelles igualmente se achão impregnados. O seu uso está-se tornando universal, e os médicos os mais eminentes lhe concedem sua plena approvação como remedio seguro e eficaz contra as tossegas, catarrhos, bronchites, asthma, e dores de garganta.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de «Lamartine & Kemp» venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafeta. Acha-se à venda em todas as Boticas e Drogarias.

440

EDITAES

O doutor Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, juiz municipal desta cidade do Desterrado, e seu termo por S. M. O Imperador que Deus Guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que no dia oito de Agosto do corrente anno, pelas onze horas da manha

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite (branca ou de côn) na rua da Paz n. 11.

GAZETA UNIVERSAL

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Com 16 páginas em folio.

PROPRIETÁRIOS:

Dr. Oliveira Bueno, Georges Lardy & C.

COLLABORAÇÃO

Política, Chronica, Romances, Contos, Novellas, Agricultura, Comércio, Industria, Finanças, Ciências, Pedagogia, Bibliographia, Physiologia, Historia, Geographia, Viagens, Biographias, Bellas Artes, Theatros, Sport, Modas, Jogos, Enigmas, etc., etc.

ASSIGNATURAS:

Tres meses	3\$000
Seis meses	6\$000
Um anno	12\$000

Pagamento adiantado

12 RUA DOS OCRIMOS 12

RIO DE JANEIRO

MEDICAMENTOS DOSIMÉTRICOS BURGGRAEVE-CHANTEAUD
Grânulos compõem a base do medicamento. Produtos similares mais preciosos como:
Acetina, Strychna, Hidatina, Digitalina, Manganina, Quinina, Salicato de Calio, etc.
SEDLITZ-CHANTEAUD
Purgativo Salino, Refrigerante e Depurativo
O **SEDLITZ-CHANTEAUD** é incansavelmente o melhor e mais útil preparado da pha medica moderna e sua sae de uso purgativo, de muito suave sabor e de eficacia certa para combater a **Friulice do ventre** e facilitar a fuscina do sangue. — O seu emprego igualmente indicado contra **Gotosos, Rheumáticos** e as posses de temperamento sanguíneo propensas a **Congesções cerebrais, Vôrtigas, Enxaquecas** ou sujeitas a **Hemorrhoidas, Embaracos gastricos, etc.**
O **Sor CHANTEAUD**, Purgatório, Comunicador de Izabel a Cathólica, é ómico Preparador dos Verdadeiros Medicamentos dosimétricos.
CUMPRE DESCONCIAR DAS CONTRAFAÇÕES
Depósito geral, 54, rue des Francs-Bourgeois, em PARIS
Em Santa Catharina: LUIZ HORN & C° nas principais Pharmacias.



El Correo de Ultramar

(13º ANNO)

Pela imparcialidade de suas apreciações, por sua grande quantidade de leitura e pela variedade de seus artigos é um dos periódicos mais considerados na Europa. Sua assinatura para America custa 50 francos por anno.

— 2º Periodico Literario Ilustrado — Publica-se uma vez por semana com oito paginas de gravuras e oito de texto.

E o grande repertorio dos acontecimentos de nossa época, traçados us vezess pela pena ou pelo lápis.

Além disso conta com a colaboração dos principais escritores espanhóis e americanos. Sua assinatura custa para America 60 francos ac anno.

— 3º La Moda de la Elegancia Parisense — Publica-se quatro vezes por mes, publicando durante o anno mais de 1,000 gravuras no texto, 48 figurinos coloridos e 24 folhas contendo moldes; é o único periódico de modas que se publica em hespanhol em Pariz, e é o que lhe dà a sua supremacia.

Publicam-se 4 edições, a assinatura para America é de 60 francos.

PHARMACIA E LABORATORIO Homeopathico

DR. SABINO

(em Paris, no 100)

VERDADEIRA HOMEOPATHIA
n'flos os medicamentos homoeopathicos, preparados neste antigo e refinado estabelecimento, encontra-se no deposito n'esta capital
PHARMACIA E DROGARIA

LUIZ HORN

RUA DE JOÃO PINTO N. 9

VENDA - SE

o prédio n. 11 da rua Aurora.
Para informações n'esta tipografia.

GRANDE NOVIDADE

AO CHAPÉO

CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

(Antiga Augusta)

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de Chapéos para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços.

É IMPOSSÍVEL encontrar-se n'esta praça nenhuma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no — CHAPÉO CATHARINENSE — onde se encontrão chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 a 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

Nas vendas por atacado, preços iguais aos das fabrics

gelo bem escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento, certificarse do que fica dito.

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3